

sinodo pelo senhor presidente e primeiro secre-
tário.


Pedro G. A.

Ata da décima segunda sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia três de maio de hum mil novecentos e noventa e oito reuniram-se os senhores Vereadores, exceto o Vereador Pascoal da Cerâmica, para a realização da décima segunda sessão do ano em curso. Incoando a proteção divina o senhor presidente iniciou a sessão e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em deliberação, foi aprovada, hoje após com a ausência do Vereador Primeiro Secretário e licenciamento do vereador segundo secretário o senhor presidente solicitou ao vereador Primeiro Vice-presidente para que efetuasse a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela casa. Ato contínuo, digo, dentre das se encontrara a disposição dos vereadores o Balanete financeiro do mês de março de noventa e nove do Poder Executivo. Ato contínuo os vereadores fizeram uso da palavra nos breves comunicações. Primeiramente o vereador Braiano Filho deu as boas vindas aos deutores zico e João que estão presentes na sessão, que atuam na área odontológica e bom da cidade de marília. São Paulo e estão em sinop conhecendo a cidade, a região e o re-



reitoria para que eles se estabelecessem na cidade. A seguir não havendo mais interesse de nenhum dos vereadores fazerem uso de qualquer expediente foi apresentado para ordem do dia o voto total ao Projeto de Lei três, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e o parecer sito, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o voto, Altair Cavoglieri disse que quando foi autor do projeto havia votado pelo Poder Executivo, o fez em prol de uma associação que chamara por esse apoio e a atitude de votar o projeto foi praticamente uma falta de respeito com a associação. Pedrinho mostrou através do parecer da Comissão de Justiça e Redação que era embasado em lei, que o voto não era legal assim como o pedido de declaração de utilidade pública não era ilegal, disse que as associações eram necessárias pois supriam as necessidades de alguns municípios e que o Poder Legislativo municipal não supria. Apertando Botão Filho disse que estava faltando coerência ao Poder Executivo pois o que ele deveria realmente proibir de não estava fazendo nada contra, e a uma associação que se fazia bem a alguns municípios estava tentando vetar um benefício que ela teria. Simão Marano disse que era contra o voto, pois era declaração de utilidade pública na uma maneira de valorizar uma associação tão importante como isso dos deficientes físicos. Cleiza Mararini disse que preferia dar a duração de dez anos disponível os vagas reservados aos deficientes físicos, para somente di-



pois netar qualquer projeto. Elpidio Mourth e
terom concordar com os palavras da Vere
dor. Cleuzo Maravini, que o Poder Executivo
deverio cumprir a lei acima de tudo,
e que o veto seria derubado pois a comis
são de justiça e Redação já havia constata
do que o projeto de lei três, barra noventa e
nove era legal e moral. Em votação o
veto, foi rejeitado por unanimidade. Em se
guida foi opresentado o projeto de resolução
dois, barra, noventa e nove de autoria da
mesa diretora e os pareceres nove, barra,
noventa e nove da Comissão de Justiça e
Redação e o parecer dois, barra, noventa e
nove do Comissão de Finanças e Argomen
tos. Em discussão os pareceres, nada havendo
Em votação, foram aprovados. Em discussão
o projeto, Redinho requereu que fosse votado
em primeira e única votação, pedido este apro
vado. Em primeira e única votação o projeto
foi aprovado. Em seguida foi opresentado o re
querimento nove, barra, noventa e nove de
autoria do Vereador Baiono Filho. Em discussão,
nada havendo. Em votação, foi aprovado. ho
je após foi opresentada a indicação cinquenta,
barra, noventa e nove de autoria dos Vere
dores José Cabrasola e Cleuzo Maravini.
Em discussão os Vereadores autoras o justi
ficaram. Em votação, foi aprovada. A seguir
foi opresentada a indicação cinquenta e um,
barra, noventa e nove de autoria do Vere
ador Pedro Mendes. Em discussão, nada havendo.
Em votação, foi aprovada. Em seguida foie
presentada a indicação cinquenta e dois, barra,

noventa e nove. Em discussão, o vereador o justifica
em votação, foi aprovada. Logo após foi apresentada a
indicação cinquenta e três, barra, noventa e nove. Em de autoria de Vereadores. Em
discussão, o vereador Baiono Filho a justifica
em votação, foi aprovada. A seguir fez-se a
apresentação da moção de Aplauso deis, barra, noventa e nove de autoria de Vereadores. Em discus
são, modo honroso. Em votação, foi aprovada. Em
seguida com o fim das matérias para ordem
do dia o senhor Presidente concedeu breve inter
valo e retomando aos trabalhos abriu o grande
expediente para a participação de Vereadores.
Baiono Filho comentar sobre a situação precária
que a saúde de Sinop atravessa, sobre a investi
gação dos municípios e até mesmo dos funciona
rios públicos com o Poder Executivo. Disse que as
obras de saúde em Sinop não somente promes
sas de paloque e que continuava esperando res
posta do Governo Estadual de vários assuntos inclu
sive de fundo social, disse também que o Governo Es
tadual continuava discordando com nosso mu
nicípio. Limeno Navaris concordou com as pa
lavras do vereador Baiono Filho e pediu para
que fosse enviado ofício ao Governador do Estado
solicitando que cumprisse o que prometeu em
componha. Apertando Muller de Amozênis dis
se que concordava que ele não estava fazendo
de tudo o que prometeu, mais estava fazendo
alguma coisa e desde o crise que todo o país
se encontra, pois o governo tem que fazer aos
pequenos. Apertando Baiono Filho concordou com
as obras que ele estava fazendo na região, mas
isso não era desculpa para não fazer obras em

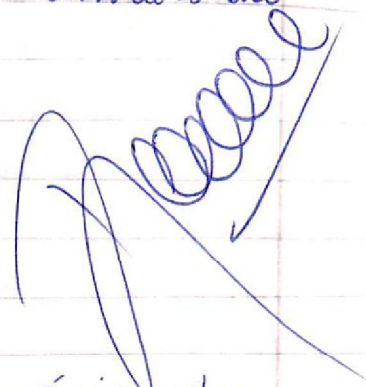
Pinop. Firmino Navarro disse que as diferenças entre o governo Estadual e o Governo Municipal não poderão continuar prejudicando o município e os munícipes. Altair Caraglieri disse que apoiara Baiano Filho no que tange a sessão da Câmara em frente ao Posto Socorro, e que um dos maiores culpados pela situação de abandono do município de Pinop era o Prefeito Municipal que também prometeu e não cumpriu. Disse que cansou de pedir, pois o Poder Público Municipal não atende os requeridos. Apoiando Baiano Filho disse que a Câmara e a sociedade estão se juntando para conseguir algo por Pinop. Altair Caraglieri cobrou mais uma vez a pavimentação da estrada feixenta, pois daqui poucos dias se estaria inaugurando lá um um frigorífico e ficaria muito difícil o trânsito de caminhões pesados por aquela estrada. Com a palavra o senhor Presidente disse que já havia sido enviada matéria indicativa ao senhor Prefeito cobrando a pavimentação do referido estrada, mas que também seria feito requerimento e assinada por todos os Vereadores solicitando novamente o assunto do senhor Prefeito e do Secretário de obras. Edinho disse que o senhor Prefeito não era um bom administrador e toda a população estava contra ele, falar que estava ele fazendo mau ao município. Disse que ele não dava atenção nem a sua própria área profissional que era a saúde e muito menos aos outros áreas de serviço. Em relação ao Posto Socorro disse que já que não dava pa-



se falar com o Governador, poderiam tentar
com os Secretários de Governo. Apartando Elpidio
Moulti disse que quando enviar indicação aos
componentes do PMDB em Curitiba e os mesmos era-
ram requerimento ao Secretário pedindo informa-
ções sobre o ponto recurso para que a dra. fosse
concluída com a retenção de ICMS, custos do
obra e ele só estava esperando resposta. Adinholo
disse que concordava com o envio de ofício ao Gov-
ernador e que tentaria entrar em contato com al-
gum secretário para receber apoio em relação ao
ponto recurso. Apartando Baiono Filho disse que
se fosse o próximo frente ao ponto recurso esse pro-
blema se resolveria muito mais rápido do que
agora estando ofício. Apartando Fátima Novas,
ro disse que deviam pedir também ao Deputado
Federal Ricarte de Freitas, fazendo-lhe o ope-
para que interceda junto ao Governo Estadual
na que diz respeito ao ponto recurso. Paul-
inho disse que o povo dormira por essa dra
e por esse motivo os Vereadores lutam para
conseguir de uma maneira ou de outra a con-
clusão do ponto recurso. Vereador Elpidio Moulti Este-
rom disse que os Deputados do PMDB fizeram
indicação pedindo a construção da Delega-
ção Especializada do Menor e o término da
parlamentação da Br. cento e sessenta e três
até pontarem. falou que o Coordenador téc-
nico do INMETRO de Curitiba o ofiançou que
estaria vindo a Sinop com sua equipe
para instalar os medidores de energia. Disse
que estava insatisfeito com a administra-
ção municipal e ficou bastante chateado
com o fechamento do guarda-mirim

masculino Municipal e pediu para que fosse enviado ofício ao Presidente da Guarda Minim e Senhor Paulo Vasconcelos solicitando toda a documentação que com ele estava guardada para que os Vereadores assumam a guarda minim, para ela não perder, um órgão social de extrema importância para o município, pediu para que os Vereadores o rubricem e tomem realmente os devidos cuidados que ela merecia. Altair Carogliani opinando disse que a forma legal era transformar a guarda minim que havia era ilegal, em fundação de compare que era legal. Com a palavra o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina e deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se por o choda conforme ira ao sinodo pelo Senhor Presidente e Primeiro Vice Presidente.

Pediu -



Ata da décima terceira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e vinte minutos do dia dez de maio de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto o Vereador Dalton Martini, na sala de reuniões para a realização da décima terceira sessão do ano em curso. Invocando a proteção divina e